

Diferentes técnicas anestésicas são utilizadas para procedimentos cirúrgicos experimentais sem que haja, realmente, uma formulação anestésica perfeita. Ketamina somente ou em combinação com Diazepam ou Xilazina tem sido usada e avaliada como anestésico em pequenos animais. Comparamos diferentes técnicas anestésicas utilizadas em procedimentos cirúrgicos experimentais para eleger o método mais prático e eficaz. Utilizamos ratos Wistar, machos(15), e randomizamos 3 grupos com 5 animais em cada. No grupo 1 os ratos foram colocados em câmara de vidro com 300 cm³ de ar saturado com éter etílico, 7 ml. No grupo 2, o mesmo procedimento foi realizado, porém o anestésico foi a Haloteno, 3ml. No grupo 3 foi utilizado Clorpromazina, 0, 2 ml + Ketamina, 0, 2ml (C + K), SC. O uso do éter como anestésico em pequenos animais não é nada prático, pois, seu efeito é fugaz e grande parte do anestésico é perdida para o ambiente. A utilização do Halotano, foi marcada pelo grande número de perdas de animais. O seu nível terapêutico é muito restrito e concentrações letais são rapidamente atingidas. O uso da associação C + K mostrou excelente praticidade e segurança.